

## REVISTA GEOGRÁFICA DO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Editada no México, onde o Instituto Panamericano de Geografia e História é sediado, acaba de aparecer, em Janeiro dêste ano, o primeiro número da *Revista Geográfica*, órgão oficial daquele sodalício, que além dessa excelente publicação, vem editando com regularidade a *Revista de História de América* e o *Boletín Bibliográfico de Antropología Americana*.

O número inicial dessa publicação contém, além de outras importantes matérias, o excelente trabalho inédito do eminente geodesta e cientista norte-americano, DR. WILLIAM BOWIE, ultimamente desaparecido, intitulado *Isostasia*.

Para demonstrar o espírito de colaboração panamericano e o elevado programa que o I. P. G. H. se propõe realizar com o lançamento dêsse novo e importante órgão, basta a transcrição da nota abaixo, assinada pelo seu ilustre diretor, Engenheiro PEDRO C. SANCHEZ, publicada no pórtico da revista: "O Instituto Panamericano de Geografia e História inicia com êste número a publicação de uma *Revista Geográfica*,

irmã e similar da *Revista de História de América*, atendendo assim os dois campos de atividades do Instituto.

Desejamos nesta publicação inserir trabalhos doutrinários de Geografia em seu mais amplo conteúdo documental e científico, e dar uma informação mais completa possível, dentro de sua brevidade, de quanto se produza referente à geografia americana.

Desejamos contar com a colaboração de todos os geógrafos destacados do continente; e ao saudar as instituições e publicações geográficas, solicitamos a cooperação com que nos possam honrar e o intercâmbio que estreite o cumprimento dos nossos propósitos".

A REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA interpretando o sentir do Conselho Nacional de Geografia, como seu órgão oficial, ao fazer o registo do auspicioso aparecimento da brilhante colega, dirige efusiva saudação ao Instituto Panamericano de Geografia e História, felicitando-o pelo cumprimento e continuidade do programa em andamento.

### ALMON E. PARKINS

Na cidade de Nashville, Estado de Tennessee, faleceu, em 3 de Janeiro de 1940, o geógrafo ALMON E. PARKINS, que durante anos foi professor de Geografia no Colégio George Peabody, a importante Faculdade do Sul dos Estados Unidos da América. Com o seu passamento perde a geografia, didática especialmente, um trabalhador incansável pelos progressos dos seus estudos, pois o professor PARKINS era considerado um grande mestre nessa especialização.

Com a colaboração de MAC MURRAY escreveu uma interessante série de tra-

balhos para o ensino da Geografia nas escolas primárias, sendo ainda autor de outros estudos, como seja a *Geography of North America*, tendo como colaborador dessa obra MILLER. O seu trabalho mais importante, porém, ao qual dedicou vinte e cinco anos de pesquisas foi *The South: its economic-geographic de Velopinerot* editada em 1938.

O professor PARKINS que, ao falecer contava 61 anos de idade, ocupou a presidência da Associação de Geógrafos Americanos em 1930.

### WILLIAM BOWIE

Faleceu no hospital de Monte Alto, Washington, em 23 de Agosto de 1940, o abalizado geodesta norte-americano WILLIAM BOWIE, que tão marcante projeção logrou obter através dos seus trabalhos.

Nasceu o eminente geodesta na cidade de Anápolis Juctivon, no dia 6 de Maio de 1872. Fez os seus primeiros estudos na Academia da sua cidade Natal, terminando-os no Trinity College e

na Universidade de Lehigh, conseguindo, após brilhante curso, titular-se por ambas essas escolas, adquirindo, após, o título de Doutor "Honoris Causa" da Universidade de Edimburgo.

Havendo começado a sua carreira pública no U. S. Coast and Geodetic Survey, em 1 de Julho de 1895, como engenheiro de campo, foi, em 1909, promovido ao posto de ajudante do Chefe da Divisão de Geodésia daquela re-

partição, ocupando a seguir, em Outubro do mesmo ano, o cargo de chefe da mesma Divisão, sucedendo ao pro. HAYFORD, função que exerceu até o ano de 1937.

Além desses cargos exerceu, durante 14 anos, as funções de chefe de Seção de Geodésia da União Geodésica Internacional, sendo durante três anos presidente dessa mesma entidade.

Constitue prova frisante da personalidade científica de BROWIE, o trabalho que êle desenvolveu com incomum entusiasmo e erudição no seio das 28 instituições científicas a que pertenceu, tendo ocupado em varias delas postos de relêvo como sejam: Presidente, American Geophysical Union (1929/1932); Presidente honorário, Pan American Institute of Geography and History (1929/1936); Presidente, International Geodetic Association (1929/1933); Presidente, International Union of Geodesy and Geophysics (1933/1936).

Representou o Estados Unidos em dez congressos internacionais apresen-

tando em todos êsses certames trabalhos valiosos, hoje tidos e citados como excelentes contribuições.

WILLIAM BOWIE, além dos trabalhos desenvolvidos no seio daquelas instituições e congressos, publicou vários estudos em diferentes revistas americanas e européias e uma importante obra com o título *Isostasy*, editada por E. P. DUTTON e Comptonoy, New York, afóra 23 importantes contribuições editadas pelo "U. S. Coast and Geodetic Survey".

Foi o ilustre morto, ainda, autor de cerca de 550 artigos e publicações esparsas sobre Geodésia y Geofísica e colaborou com HAYFORD nas investigações sobre a forma e dimensão da Terra. A contribuição pessoal que WILLIAM BOWIE trouxe a Isostasia foi destacadíssima, havendo ultimamente dedicado os seus estudos a êsse oportuno assunto.

A *Revista Geografica del Instituto Panamericano de Geografia e História* (n.º 1, ano I Enero 1941), como expressiva homenagem ao ilustre extinto insere em suas páginas um seu trabalho inédito sob o título *Isostasia*.

## EMILE-FELIX GAUTIER

A Geografia francesa perdeu, no dia 3 de Janeiro de 1940, um dos seus vultos mais eminentes. Trata-se do professor daquela disciplina na Universidade de Argel, EMILE-FELIX GAUTIER, considerado a primeira autoridade francesa em Geografia da África do Norte. A especialização do professor GAUTIER foi o deserto do Saara que teve no ilustre extinto o sábio perscru-

tador da sua estrutura, relêvo, paisagens, flora, fauna, economia e habitantes, a cujos estudos se dedicou por mais de quarenta anos. O seu trabalho marcante foi *Le Sahara* (1923), obra essa não muito volumosa sendo entretanto a mais completa que existe atualmente sobre o deserto africano. Em 1920 foi, EMILE-FELIX GAUTIER, professor visitante da Universidade de Colômbia.

## JULIO MICHAÏLOVICH SCHOKALSKY

Em Novoe Russkoe Slavo, no dia 26 de Março do ano findo, faleceu, com a idade de 83 anos, o eminente geógrafo russo JÚLIO MICHAÏLOVICH SCHOKALSKY, o decano dos geógrafos daquele país. Durante o período de 1910 a 1930 foi, o professor SCHOKALSKY, lente de Geografia física, oceanografia e Meteorologia da Academia Naval da cidade de Lenigrado. A contar de 1930 ensinou a matéria de sua especialização na Universidade do Estado. Durante os anos de 1916 a 1932 foi presidente da Sociedade Geográfica da Rússia. Dedicado espe-

cialmente aos estudos oceanográficos, foi um dos criadores do Serviço Hidrográfico Internacional, sediado em Mônaco. De 1924 a 1927 dirigiu importantes expedições de exploração oceanográfica no Mar Negro. Ainda estudou os lagos e rios da sua pátria. Manteve sempre ligações muito estreitas com os seus colegas franceses. Sua obra mais valiosa é a *Oceanografia* editada em 1917, em russo, que não foi ainda traduzida em outros idiomas, estando privado por isso, o mundo científico de uma obra de real valor.